

EPI987 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1404] **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE UM SURTO DE LEISHMANIOSE VISCERAL NUMA ÁREA PREVIAMENTE INDENE NA BAHIA.**

JULIÃO, F.S.; NASCIMENTO, C.S.; REIS, R.B.; CERQUEIRA, M.L.; MOREIRA JR, E.D.
Cpqgm/fiocruz, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Desde o ano de 2003 quando se notificou o primeiro caso de leishmaniose visceral (LV) humana no município de Salinas da Margarida-Bahia, o número de casos tem aumentado, alcançando um total de 82 humanos e 149 cães acometidos, até novembro de 2008. **OBJETIVO:** Avaliar a distribuição espacial histórica dos casos humanos e caninos na área de estudo utilizando o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e ferramentas de análise espacial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os casos caninos foram encontrados com base nos trabalhos de resultados de inquéritos sorológicos caninos realizados pelo Laboratório de Epidemiologia Molecular e Bioestatística (LEMB/CPqGM/FIOCRUZ) nos anos de 2004, 2006 e 2007 e o inquérito sorológico canino municipal realizado pelo governo do Estado entre os anos 2007/2008. Os dados humanos reportados foram conseguidos na Secretaria de Saúde do município e representam todos os reconhecidos no período de 2003 a novembro de 2008. Cada residência onde houve casos de LV humana e canina foi visitada e com auxílio de um aparelho de Sistema de Posicionamento Global (GPS) foram obtidas as coordenadas de localização dos casos os quais foram espacializados em uma base cartográfica composta de fotografia aéreas georreferenciadas em escala 1:10000. As coordenadas geográficas dos casos de LV humana e canina foram plotadas na imagem digital, permitindo visualizar a ocorrência espacial e temporal dos casos de LV através do programa Arcview 9.2. **RESULTADOS:** Foram identificadas e visitadas residências de 97,5% dos registros de LV humana e 80% dos casos caninos. Os casos LV humana estão entre 94 e 2000 metros do mar e casos de LV canina entre a linha de costa e 2030 metros do mar. Observa-se com base na análise de Kernel, utilizando raio de busca de 500 metros, áreas quentes na localidade de Encarnação, seguida da sede do município. O ano que se registrou maior número de casos foi em 2004 com 21 casos de LV humana e 47 casos de LV canina em todo o município. **CONCLUSÃO:** A análise de Kernel mostram que as áreas quentes dos casos humanos e caninos se sobrepõem, incluindo pontos de maior ocorrência dentro de uma mesma localidade. A utilização do SIG na LV pode contribuir na identificação de fatores de risco ambiental, com alocação de recursos e programas de controle diminuindo o risco da população residente e turística.

Agradecimento: Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Salinas da Margarida-BA, especialmente aos Agentes comunitários de Saúde

Fonte financiadora: CNPq e FAPESB